BANGRACHAN

Classe de lança-minas.

Essa classe teve dois barcos (Bangrachan e Nangsarai[1]) construídos na Itália entre 1935 e 1937. O Nangsarai esteve presente na Batalha de Koh Chang (17/01/41), mas não entrou em combate e ajudou a resgatar os sobreviventes do Chonburi e do Songhkla.
Ambos sobreviveram à guerra e foram descartados em julho de 1980.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Eram armados com 2 canhões de 3 polegadas e podiam transportar 142 minas. Deslocamento - 368 t (padrão). Comprimento - 50,00 m. Velocidade - 13 nós.



Bangrachan, 1950

[1]O nome desse navio também é grafado como Nhong Sarhai.

CANHÃO AUTOPROPULSADO AA TIPO 76

Canhão autopropulsado AA.

Em 1933, o Sião adquiriu 26 desses veículos à Vickers Armstrong britânica. Ele nada mais era que um tanque leve Vickers-Carden-Loyd de 6 toneladas (chamado de Tipo 76 no Sião) com uma superestrutura aberta e armado com um canhão antiaéreo de 2 libras. Possivelmente, foi o primeiro canhão antiaéreo autopropulsado sobre lagartas produzido em série no mundo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 40 mm. Comprimento (cano) - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Elevação - ? Peso do projétil - ?



CANHÃO DE 47/75 MM TIPO 77

Canhão de dupla função sueco.

No período entreguerras, a Bofors sueca foi o principal fornecedor europeu de armas para a Tailândia. Em 1928, a Bofors fez para o Sião uma demonstração desta arma incomum: usando a mesma culatra, ela podia atuar como antitanque com um cano de 47 mm ou como apoio de infantaria com um cano L/12 de 75 mm. Em 1934, a Bofors recebeu uma encomenda de 32 desses canhões do país asiático, que foram entregues no ano seguinte.
Designado Modelo 1934 pela Bofors, ele foi chamado Tipo 77 na Tailândia, em função do ano no calendário tailandês (543 anos à frente do calendário ocidental). Foi utilizado durante o conflito com a França de Vichy em 1941.
Ele podia ter seus canos trocados em meio minuto.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 47/75 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?



CANHÃO DE 47/81 MM TIPO 77

Canhão/morteiro sueco.

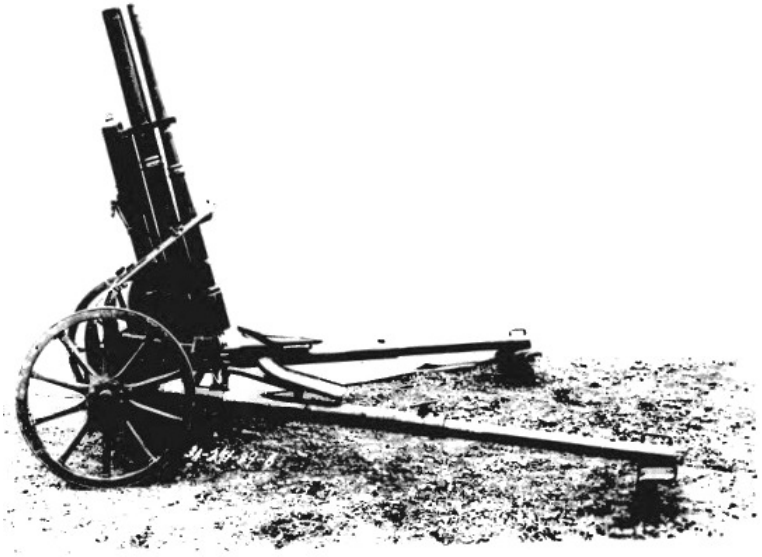
Outro curioso produto da Bofors, o Canhão de 47/81 mm Tipo 77 na verdade era um misto de canhão antitanque e morteiro, bastando trocar o cano no mesmo reparo e culatra. Ao todo, o Sião recebeu 32 unidades desses canhões.

O morteiro tinha uma inclinação máxima de cerca de 70º. Como o 47/75, ele também foi designado Modelo 1934 pela Bofors. Foi utilizado durante o conflito com a França de Vichy em 1941, mas parece ter sido retirado de serviço no imediato pós-guerra.

A China adquiriu 13 unidades de uma versão de calibre 37/81 mm.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 47/75 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?

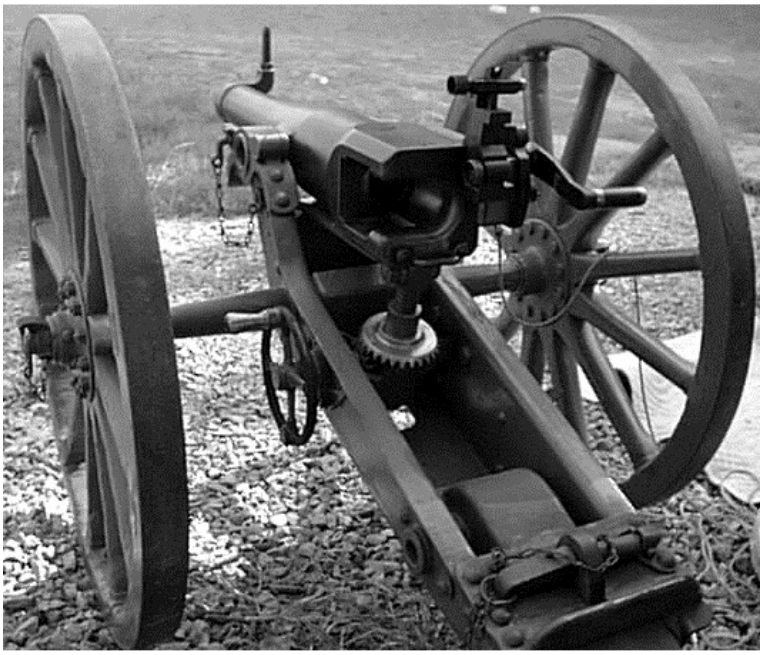


CANHÃO DE 50 MM TIPO 49

Canhão de montanha alemão.

O canhão Krupp Modelo 1906 foi produzido para o Sião no início do Século XX. Era uma peça extremamente simples e barata, sem sistema de recuo e sem regulagem transversal. Teriam sido entregues 100 unidades.
Apesar de sua evidente obsolescência, ainda estava em serviço na 2ª Guerra Mundial.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 50 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?

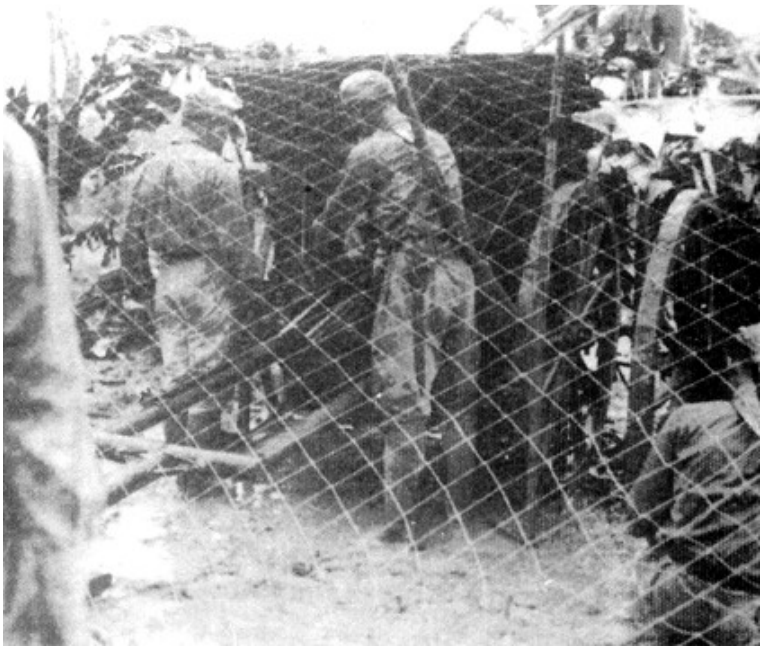


CANHÃO DE 75 MM TIPO 63

Canhão de campanha.

Este canhão foi produzido na Tailândia a partir de 1920, sendo o único produzido no país ao tempo da 2ª Guerra Mundial. Teriam sido produzidas 49 unidades dele. Ignora-se até quando permaneceu em serviço, mas atuou na luta contra os franceses em 1940-41.
Outra fonte menciona que ele seria uma versão do Tipo 49 com o calibre ampliado para 75 mm, sendo produzido no Japão e lançado em 1922.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 75 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?

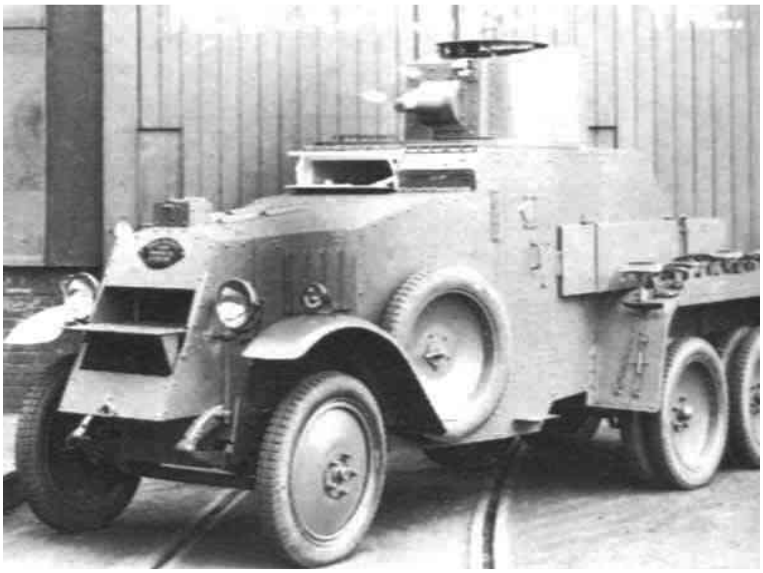


Tipo 63 de 75 mm (supostamente)

CARRO BLINDADO VICKERS-MORRIS M1931

Carro blindado.
No início da década de 30, o Exército do Sião[2] decidiu modernizar seus veículos blindados e encomendou à empresa Vickers britânica um novo carro blindado 6x4, baseado no chassi comercial Morris de 2 toneladas, com uma pequena torre circular. O modelo final utilizou o chassi Crossley de 1,5 toneladas e tinha a peculiaridade de poder utilizar lagartas sobre as rodas traseiras.
Também conhecido, mais apropriadamente, como Crossley Vickers, apenas 6 unidades foram produzidas e fornecidas em 1931. Ele foi utilizado até 1943.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 metralhadora de 0,303 polegadas. Comprimento - 4,59 m. Largura - 2,13 m. Altura - 2,13 m. Peso - 4,2 T. Motor - 96 HP. Velocidade - 45 km/h. Blindagem(máx) - 8 mm. Tripulação - 4 homens.



[2] O Sião passou a se chamar Tailândia a 23/06/39.

CHOW PHRAYA

Chalupa.

O caça-minas HMS Havant foi construído no Reino Unido em 1919 e em 1923 foi transferido para a Marinha siamesa e rebatizado Chow Phraya. No ato de transferência, o equipamento de limpeza de minas foi removido. Nos anos 40, seu armamento foi modificado, com a remoção do canhão de 4 polegadas e o acréscimo de dois canhões, sendo um de 3 polegadas e outro de 40 mm.
Teve atuação apagada na 2ª Guerra Mundial, servindo como escolta. Foi desativado em 24/08/71.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Originalmente, era armada com 1 canhão de 4 polegadas e 1 canhão AA de 3 polegadas. Deslocamento - 680 t (padrão). Comprimento - 70,04 m. Velocidade - 16 nós.



Chow Phraya, 1924

CURTISS HAWK

Caça.

O Curtiss Hawk era a versão de exportação do Curtiss F11C Goshawk, um caça-bombardeiro embarcado. Lançado em 1932, ele permaneceu em serviço na US Navy até 1938.
Em três modelos (Hawk I, II e III), ele fez sucesso na exportação, sendo adquirido por Alemanha (2 Hawk II), Argentina (10 Hawk III), Bolívia (4 Hawk I e 9 II), Chile (4 Hawk II), China (102 Hawk II e 102 III), Colômbia (26 Hawk II), Cuba (4 Hawk II), Peru (3 Hawk I e 4 II), Tailândia (12 Hawk II e 24 III) e Turquia (18 Hawk I, 49 II e 1 III). A Tailândia produziu sob licença 50 unidades do Hawk IIIC. Os aparelhos colombianos foram empregados na guerra com o Peru em 1932-33.
Na Tailândia, ele recebeu a designação B.Kh.9 (Hawk II) e B.Kh.10 (Hawk III). Os aparelhos tailandeses foram os únicos a ver ação na 2ª Guerra Mundial. Cerca de 50 Hawk III tomaram parte na luta contra os franceses de Vichy em 1941. A 08/04/44, um Hawk III foi abatido por um Bristol Beaufighter do 211º Esquadrão da RAF.
Os Hawk tailandeses permaneceram em serviço até 1949. O único exemplar preservado no mundo está no Museu da Real Força Aérea tailandesa.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Hawk III era armado com 2 metralhadoras de 0,30 polegadas e até 1.215 kg de bombas. Comprimento - 6,88 m. Envergadura - 9,60 m. Altura - 2,96 m. Motor - 785 HP. Peso (máx) - 1.874 kg. Velocidade - 325 km/h. Autonomia - ? Teto - 7.650 m. Tripulação - 1 homem.



Curtiss Hawk III tailandês.

DHOMBURI

Classe de navios de defesa costeira.

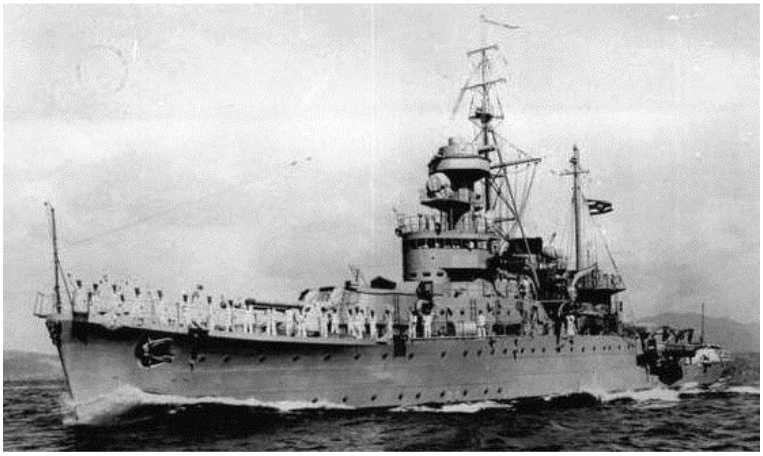
Uma ampliação do design da classe Ratanakosindra, os dois barcos dessa classe (Dhomburi[3] e Ayudhya[4]) foram construídos pela Kawasaki, no Japão, sendo lançados, respectivamente, em 1938 e 1937 e concluídos em 1938. Essa classe contou com os navios mais modernos e poderosos da Marinha Tailandesa na 2ª Guerra Mundial.

A 17/01/41, o Dhomburi sofreu severos danos em combate com forças navais francesas lideradas pelo cruzador leve Lamotte-Picquett, na Batalha de Koh Chang. Ele foi forçado a encalhar para evitar afundamento, sendo resgatado posteriormente e reparado, mas nunca retornou ao serviço. Foi usado para treinamento até ser descartado em 1959. Parte de sua ponte e a torre de proa foram usados na construção de um memorial na Real Academia da Marinha Tailandesa, em Samuthrakarn.

O Ayudhya não chegou a participar da Batalha de Koh Chang (apesar de muitas fontes afirmarem o contrário) e tornou-se a nau capitânia da Esquadra Tailandesa. Acabou afundado por baterias costeiras tailandesas durante uma tentativa de golpe a 01/07/51.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 4 canhões de 8 polegadas, 4 canhões AA de 3 polegadas e 4 canhões AA de 20 mm. Deslocamento - 2.015 t (padrão). Comprimento - 68,78 m. Velocidade - 15,5 nós.



Dhomburi

[3] O nome desse navio também é grafado como Dhonburi ou Thonburi.

[4] O nome desse navio também é grafado como Ahidea, Ayudia, Ayutthaya, Sri Ayudhya ou Sri Ayuthia.

FUZIL MAUSER TIPO 45

Fuzil.

Lançado em 1903, o fuzil tailandês Tipo 45 era uma cópia do Mauser sueco produzido sob licença. Teve versões posteriores, a saber: Tipo 45/66, 46, 47 e 47/66.
Ele foi utilizado pelo Exército tailandês de 1903 a 1957, participando das duas guerras mundiais.
Em meados dos anos 30, foi realizada a modernização do Mauser, tendo o cano encurtado. Essa conversão ficou conhecida como Fuzil "Rama VI" (1881-1925, rei do Sião). Acredita-se que poucas unidades foram convertidas.
O número 45 refere-se ao ano de 2445 no calendário tailandês, que corresponde ao ano de 1903 no calendário Gregoriano ocidental.
A Tailândia produziu sob licença o Fuzil Arisaka japonês, sob a designação Tipo 66.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 8 mm. Comprimento - ? Peso - ? Capacidade de projéteis - 5 - pente.

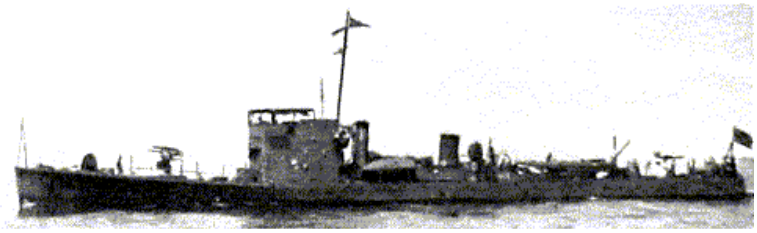


KANTAN

Classe de torpedeiras.

Essa classe teve três unidades de torpedeiras costeiras, a saber: Kantan[5] (Torpedeira Nº 7), Kylongyai[6] (Nº 5) e Takbai (Nº 6). Elas foram construídas pela Ishikawajima no Japão em 1937.
Serviram durante a 2ª Guerra Mundial, embora não participassem de nenhuma ação de vulto. Todas sobreviveram ao conflito e foram descartadas em 1973 (Takbai) e 1976 (Kantan e Kylongyai).
Previu-se a construção de outras duas torpedeiras dessa classe, sendo que uma delas (Sattahip – Torpedeira Nº 8) foi construída em Bangkok em 1957/58 (foi descartada em 1981).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armada com 1 canhão de 3 polegadas, 2 canhões de 20 mm e 2 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 110 t (padrão). Comprimento - 40,08 m. Velocidade - 19 nós.



Takbai, 1950.

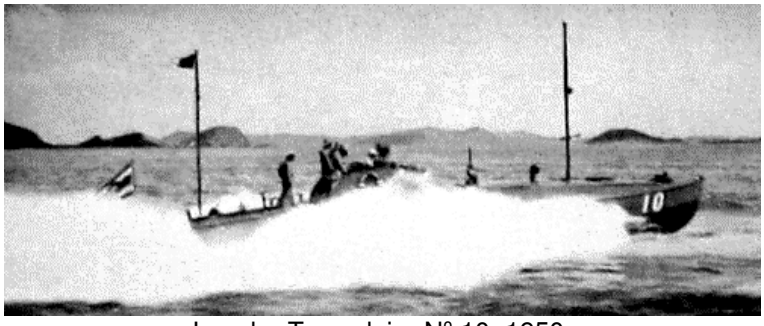
[5] O nome desse navio também é grafado como Kantang.
[6] O nome desse navio também é grafado como Kyongyai ou Klongyai.

LANCHA-TORPEDEIRA Nº 6

Classe de lanchas torpedeiras.

Em meados dos anos 30, os tailandeses encomendaram à firma britânica Thornycroft uma nova série de lanchas torpedeiras para substituir os barcos da série Nº 1 (Nº 1 a 5), construída também pela Thornycroft em 1922. O design era virtualmente o mesmo, mas contava com motores mais potentes.
Os novos barcos (Nº 6 a 17) foram construídos entre 1935 e 1937 (os quatro primeiros na Inglaterra e os demais em Bangkok). Não participaram de nenhuma ação de vulto e sobreviveram à 2ª Guerra Mundial.
Os barcos da 1ª série foram descartados em 1939. Os demais foram descartados ao longo dos anos 50, sendo definitivamente retirados de serviço em 1958.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armada com 2 metralhadoras de 0,303 polegadas, 2 torpedos de 18 polegadas e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 16 t (padrão). Comprimento - 16,76 m. Velocidade - 40 nós.



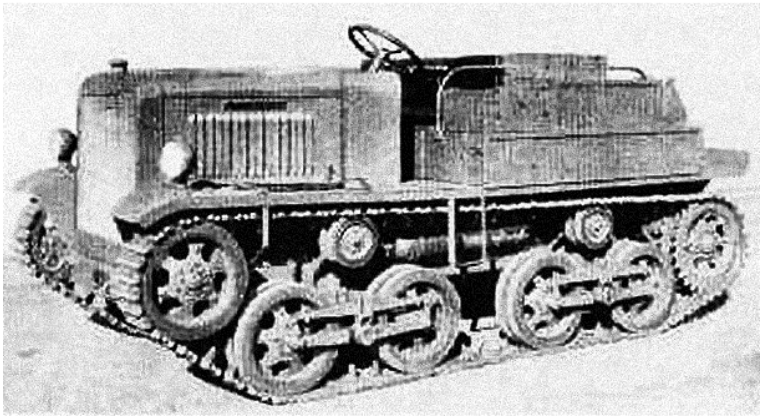
Lancha Torpedeira Nº 10, 1950.

LANDSVERK L-131

Trator de artilharia.

Em 1934, o Sião encomendou à Landsverk sueca tratores de artilharia para rebocar os canhões antiaéreos Bofors de 75 mm e de campanha de 105 mm que estava comprando. O resultado foi a aquisição de 20 tratores de artilharia Landsverk L-131.
Eles utilizavam a mesma suspensão do tanque L10 sueco (que não passou da fase de protótipo).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia rebocar 1.500 kg de carga e 6 passageiros. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Peso - 4.500 kg. Velocidade - 22 km/h. Motor - 60 HP. Tripulação - 1 homem.



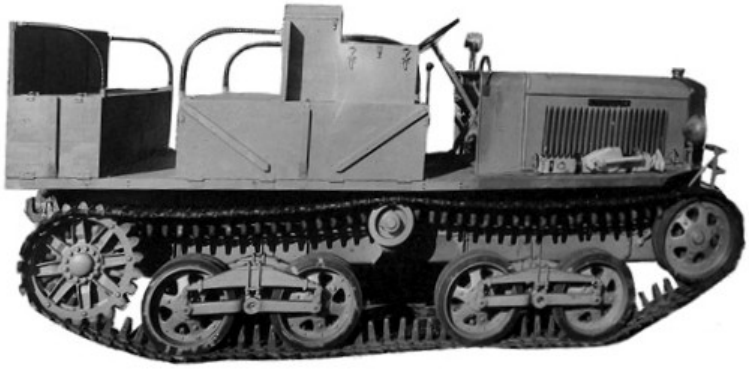
L-131

LANDSVERK L-132

Trator de artilharia.

Em 1934, o Sião encomendou à Landsverk sueca tratores de artilharia para rebocar os canhões antiaéreos Bofors de 75 mm que ele estava comprando. O resultado foi a aquisição de 16 tratores Landsverk L-132, uma versão ampliada do L-131.
Em 1936, outras três unidades teriam sido compradas, mas não existe confirmação dessa aquisição.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia rebocar 1.500 kg de carga. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Peso - 4.500 kg. Velocidade - 22 km/h. Motor – 60 HP. Tripulação – 1 homem.



L-132

LANDSVERK L-135S

Trator de artilharia.

Em 1936, o Sião teria adquirido 3 unidades do trator de artilharia Landsverk L-135, mas isso não é confirmado pelos registros.
Em 1938, surgiu o L-135S (possivelmente, “S” de Sião), que teria sido produzido sobre os chassis originais do L-135. Ao todo, foram 18 unidades produzidas entre 1938 e 1940, todas fornecidas à Tailândia. Podia atravessar valas de 1,40 metros.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Ele podia rebocar 1.200 kg de carga e 8 a 10 passageiros. Comprimento - ? Largura - ? Altura - ? Peso - 5.500 kg. Velocidade - 25 km/h. Motor - 100 HP. Tripulação - 1 homem.



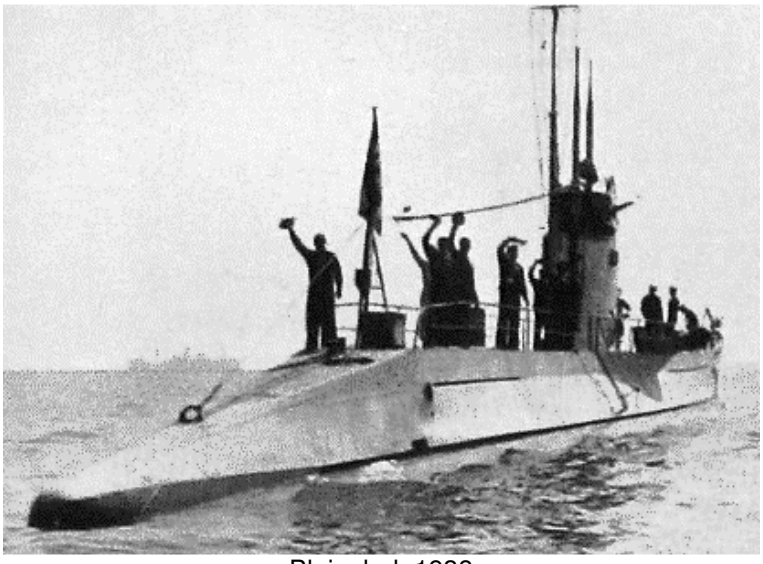
L-135S

MACHANU

Classe de submarinos.

Essa classe compunha-se de quatro pequenos submarinos costeiros, construídos no Japão e lançados em 1936/37 e concluídos em 1937/38: Machanu, Vilun[7], Blajunbol[8] e Sinsamudar[9].
Em 1938, foi planejada a construção de outros quatro barcos, mas, foi cancelada posteriormente.
Todos sobreviveram à guerra e foram descartados em novembro de 1951.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 5 tubos lança-torpedos de 21 polegadas, 1 canhão de 3 polegadas e 1 metralhadora de 13,2 mm. Deslocamento - 370/430 t. Comprimento - 51,00 m. Motores (2 Diesel/ 2 Elétricos) - 1.000/540 HP. Velocidade - 14,5/8 nós. Tripulação - 24 homens.



Blajunbol, 1938

[7] O nome desse navio também é grafado como Wirun.
[8] O nome desse navio também é grafado como Plai Chumpol.
[9] O nome desse navio também é grafado como Sinsamut.

OBUSEIRO DE 75 MM TIPO 80

Obuseiro.
Muito pouco se sabe sobre essa arma. Era uma peça de artilharia L/40 e teria sido produzida em 1937, totalizando 27 unidades. Parece que foi retirada de serviço no imediato pós-guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 75 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?



OBUSEIRO DE 150 MM MODELO 1934

Obuseiro sueco.

O Bofors L/24 de 150 mm M1934 era um moderno obuseiro de campanha. Encomendado à firma sueca em 1934, foi fornecido dois anos depois, totalizando apenas 8 unidades. A confiança das autoridades siamesas na Bofors era de tal ordem que essas armas foram compradas sem terem sido sequer vistas por elas – apenas pelo catálogo.
A Turquia adquiriu uma versão similar, chamada de 15 cm/24 M.39.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Calibre - 149 mm. Comprimento - ? Peso - ? Alcance (máx) - ? Peso do projétil - ?



PHRA RUANG

Destróier.

Esse barco foi lançado na Inglaterra em 1916 como o HMS Radiant. Em setembro de 1920, porém, ele foi transferido para a Marinha tailandesa e foi rebatizado Phra Ruang.
A 24/08/44, ele participou do afundamento do submarino americano USS Harder, nas Filipinas.
Foi usado para treinamento no pós-guerra, sendo desativado em julho de 1959.
Ele era gêmeo do HMS Skate.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Em 1940, ele era armado com 3 canhões de 4 polegadas, 1 canhão AA de 3 polegadas, 1 canhão AA de 40 mm, 2 canhões AA de 20 mm e 4 tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Deslocamento - 1.035 t (normal). Comprimento - 83,60 m. Velocidade - 36 nós.



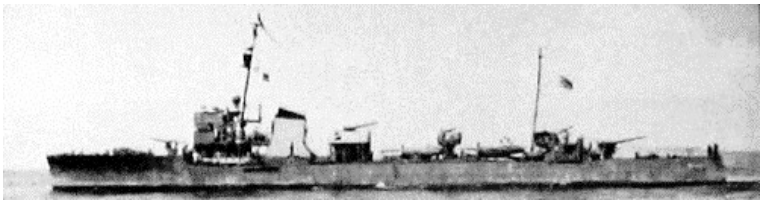
Phra Ruang, 1921.

PUKET

Classe de torpedeiras.

A classe Puket era constituída por nove barcos construídos na Itália, baseados na classe Spica. Eles foram lançados entre 1935 e 1937, a saber: Puket, Trad, Surasdra, Patani, Chandraburi, Rayong, Chunphorn, Chonburi[10] e Songhkla[11].
A Chonburi e a Songhkla foram afundadas na Batalha de Koh Chang (17/01/41). Em algumas fontes, informa-se erroneamente que a Trad também teria sido afundada.
As demais sobreviveram à guerra e foram descartadas entre 1975 e 1977.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armada com 3 canhões AA de 3 polegadas, 2 canhões AA de 20 mm, 4 metralhadoras de 8 mm e 6 tubos lança-torpedos de 18 polegadas. Deslocamento - 318 t (padrão). Comprimento - 67,97 m. Velocidade - 31 nós.



Surasdra, 1950

[10] O nome desse navio também é grafado como Cholburi.
[11] O nome desse navio também é grafado como Songkli.

RATANAKOSINDRA

Classe de navios de defesa costeira.

Também considerados como canhoneiras blindadas e monitores, estes barcos foram construídos na Inglaterra, sendo lançados em 1925 (Ratanakosindra) e 1929 (Sukhothai[12]) e completados em 1925 e 1930, respectivamente.
Não participaram de nenhuma ação de vulto na 2ª Guerra Mundial. O Ratanakosindra foi desativado em 1967 e o Sukhodaya em 1971.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Em 1940, eram armados com 2 canhões de 6 polegadas, 4 canhões AA de 3 polegadas, 2 canhões AA de 40 mm (nos anos 40, ambos receberam mais 2 canhões de 20 mm). Deslocamento - 886 t (padrão). Comprimento - 52,73 m. Velocidade - 12 nós.



Ratanakosindra, 1926.

[12] O nome desse navio também é grafado como Sukhodaya.

TACHIN

Classe de chalupas.

Os dois barcos dessa classe (Tachin e Meklong[13]) foram construídos no Japão entre 1936 e 1937 e foram projetados para atuar como escoltas, caça-minas e canhoneiras. Também tinham alojamentos para cadetes em treinamento. Previu-se a construção de outros dois barcos dessa classe, mas isso nunca foi efetivado.

Durante a 2ª Guerra Mundial, o Tachin foi seriamente avariado a 01/06/45 por bombardeiros aliados e foi desativado ao fim da guerra. No início dos anos 50, o aparato de hidroavião do Meklong foi removido e ele recebeu mais dois canhões de 40 mm. Em 1965, os tubos lança-torpedos foram retirados. Em 1974, os canhões de 120 mm e de 20 mm foram removidos e substituídos por quatro canhões de 76 mm, um de 40 mm e três de 20 mm.

O Meklong passou a ser usado apenas para treinamento em 1976 e foi desativado em 1995. Hoje ele é um museu flutuante em Samutprakan.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 4 canhões de 120 mm, 2 canhões de 20 mm, 2 metralhadoras de 0,303 polegadas, 4 tubos lança-torpedos de 18 polegadas e 6 lançadores de cargas de profundidade. Ele podia transportar um hidroavião. Deslocamento - 1.400 t (padrão). Comprimento - 85,04 m. Velocidade - 17 nós.



Meklong, 1952

[13] O nome desse navio também é grafado como Maeklong ou Mehklong.

TANQUETE VICKERS CARDEN LOYD MARK VI

Tanquete.

O tanquete Vickers Carden Loyd era um clássico militar dos anos 30. Foi produzido em diferentes versões, das quais a Mark VI foi a única produzida em bons números. Sua produção se iniciou em 1927 e prosseguiu até 1935, totalizando cerca de 450 unidades. O Exército britânico utilizou pelo menos 325 deles em várias versões, incluindo porta-metralhadora, trator de artilharia leve, porta-morteiro e lançador de fumaça. Ele podia utilizar um trailer conhecido como "GS", o qual era particularmente útil no transporte de munição.

Sucesso de exportação, ele também foi produzido sob licença em diversos países. Ele foi adquirido por: Tailândia (cerca de 60 unidades), China (24), URSS (20 – serviu de base para o T-27), Canadá (12), Polônia (10 – serviu de base para o TK-3), Bélgica (6), Chile (6), Portugal (6), Holanda (5), Finlândia (4 – foi usado na Guerra de Inverno), Itália (4 – serviu de base para o CV-33), Japão (4 – serviu de base para o Tipo 94 Te-Ke), Tchecoslováquia (3 – serviu de base para o MU4), Bolívia (2 – foi usado na Guerra do Chaco em 1932-35), além de França (serviu de base para o UE) e Índia e influenciou o desenho do Panzer I alemão. Os veículos holandeses engajaram as tropas paraquedistas alemãs em maio de 1940.

O país que mais empenhou o Carden Loyd em combate foi a Tailândia, durante o conflito com a França na Indochina em 1940-41. Em 1930, 30 veículos foram adquiridos, seguidos por uma quantidade ignorada (provavelmente outros 30) em 1935.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O Mark VI era armado com 1 metralhadora de 0,303 polegadas. Comprimento - 2,46 m. Largura - 1,75 m. Altura - 1,22 m. Peso - 1,5 t. Motor - 40 HP. Velocidade - 40 km/h. Blindagem (máx) - 9 mm. Tripulação - 2 homens.



VOUGHT V-93S

Bombardeiro leve.

O Vought V-93S era uma versão de exportação do O3U-6 Corsair, especialmente produzido para a Tailândia (o "S" é de Sião). Lançado em 1934, o V-93S teve 12 unidades fornecidas pela fábrica americana e outras 72 produzidas sob licença na Tailândia (algumas fontes citam 100). Na aviação tailandesa, ele foi designado B.J.1.
Por ocasião da guerra com a França, havia cerca de 70 aparelhos em serviço e tomaram parte ativa no combate, inclusive como inadequados interceptadores. Um V-93S foi capturado pelos franceses quando o seu piloto pousou por engano num aeródromo ocupado pelas forças francesas.
Um número desconhecido dele foi equipado com flutuadores. Ele foi usado até 1950.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 3 metralhadoras de 0,30 polegadas. Comprimento - 8,31 m. Envergadura - 10,97 m. Altura - 3,19 m. Motor - 675 HP. Peso (máx) - 2.037 kg. Velocidade - 272 km/h. Autonomia - 1.141 km. Teto - 7.224 m. Tripulação - 2 homens.



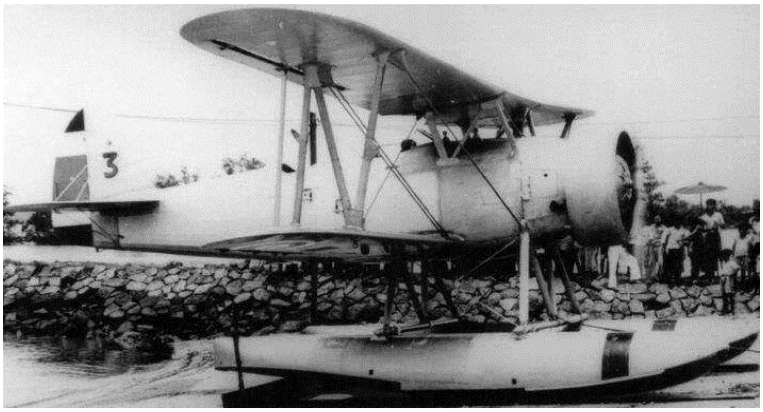
Vought V-93S

WATANABE WS-103S

Hidroavião embarcado.

O Watanabe WS-103S era um pequeno hidroavião biplano produzido em 1938 sob encomenda da Tailândia. Uma versão reduzida do E9W1, ele teve apenas seis unidades produzidas, das quais duas equiparam as chalupas Tachin e Meklong, enquanto as outras quatro permaneceram na base de Sattahip.
O WS-103S tem a distinção de ser o primeiro avião da Real Marinha Tailandesa, onde ele recebeu a designação BTL-1. Foram retirados de serviço em meados dos anos 40.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:
Era armado com 1 metralhadora de 7,7 mm. Comprimento - 8,00 m. Envergadura - 9,91 m. Altura - 3,71 m. Motor - 300 HP. Peso (máx) - 1.253 kg. Velocidade - 232 km/h. Autonomia - 731 km. Teto - 6.740 m. Tripulação - 2 homens.



Watanabe WS-103S